

Panorama da educação a distância na formação dos magistrados brasileiros



7 e 8 de maio de 2015



ENFAM
ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO
E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS
MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA

Encontro de integração
das Escolas da Magistratura

Tema:

Sistema de Gestão da EaD

Práticas e desafios do Design Instrucional (DI)

Marizete da Silva Oliveira

Mestre em Educação. Especialista e EaD – marizetsoliveira@gmail.com

Coordenadoria de Ensino e Pesquisa

7 de maio de 2015

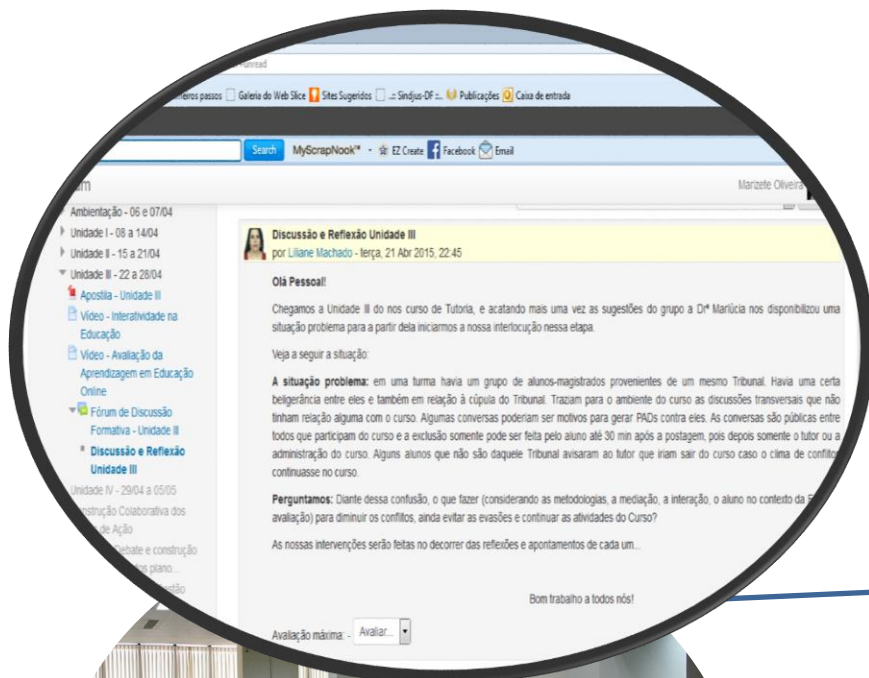
Objetivo:

Apresentar aspectos principais do Sistema de Gestão da EaD e do Design Instrucional (DI) com enfoque na estrutura de um curso a distância.

Relevância da EaD na formação dos magistrados:

- Flexibilidade
- Ampliação das possibilidades de profissionalização
- Relação custo/ benefício e economia de recursos
- Construção e difusão colaborativa de conhecimentos
- Alinhamento e integração entre as instituições

Sistema de Gestão da EaD – contexto



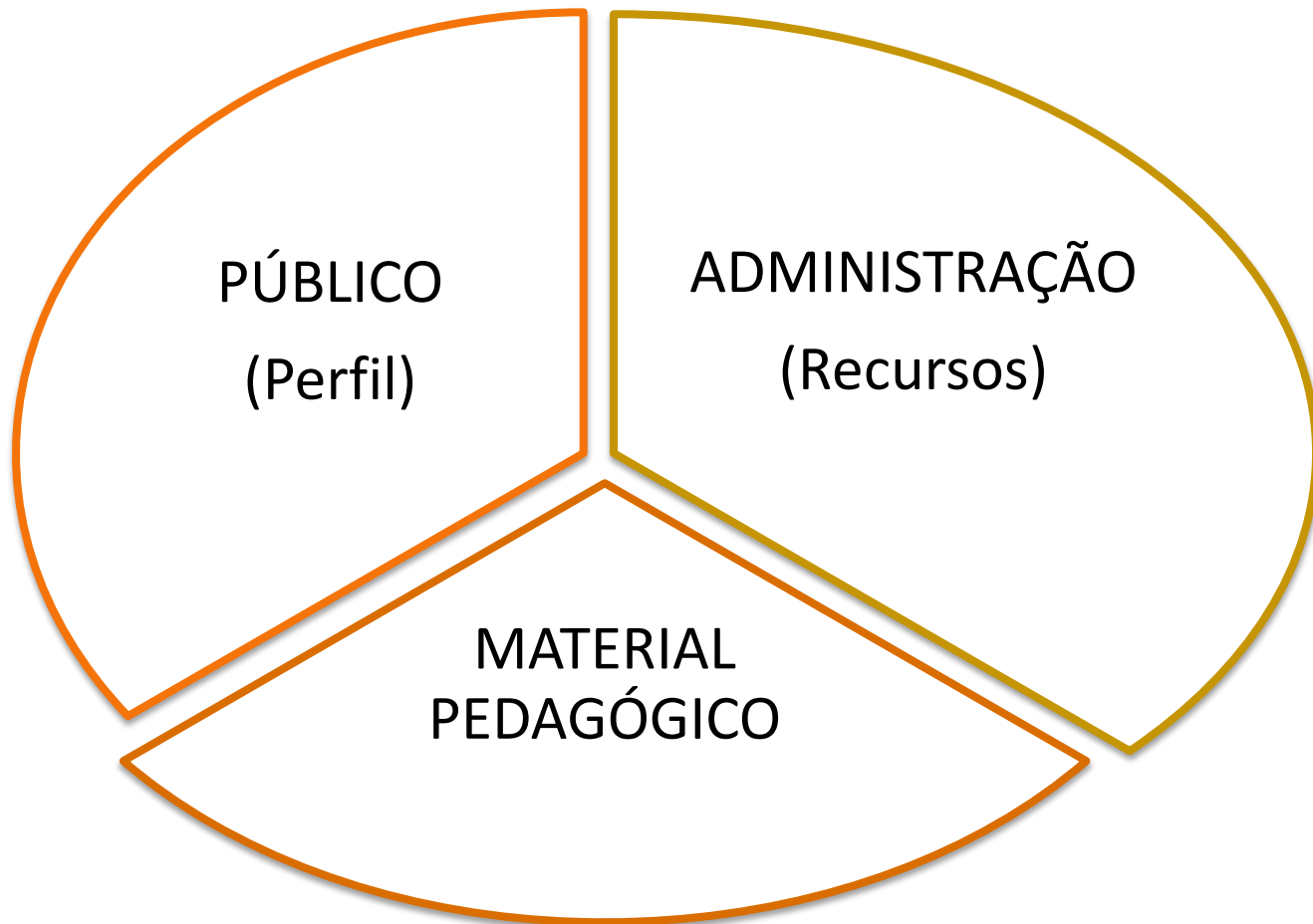
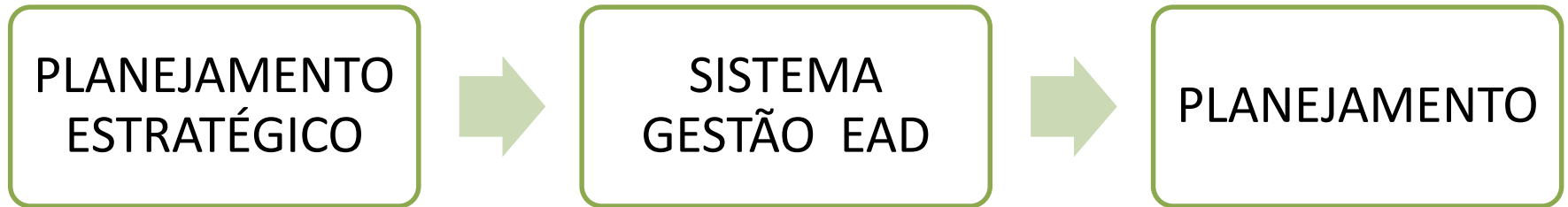
FORMAÇÃO INICIAL - FI (Presencial)

FORMAÇÃO CONTINUADA - FC

FORMAÇÃO DE FORMADORES - FOFO



Sistema de Gestão da EaD



Fases da estruturação de um curso a distância

1. ANÁLISE

(Estruturação do curso - identificação de necessidades educacionais, definição de objetivos educacionais e levantamento das restrições envolvidas)

2. DESIGN

(Desenvolvimento do planejamento da instrução e dos materiais e produtos instrucionais)



3. IMPLEMENTAÇÃO

(Momento da capacitação e de implementação de docentes e alunos de aplicação da proposta do DI e de realização do curso)

4. AVALIAÇÃO

(Envolve o acompanhamento, revisão e manutenção do sistema proposto)

- Análise contextual e perfil do público
- Descrições gerais
- Objetivos (mapeamento de competências)
- Definição de conteúdos
- Metodologia (abordagens e estratégias pedagógicas, mídias)
- Seleção/contratação de Professores
- Custos
- Exequibilidade
- Proposta avaliativa

PLANEJAMENTO

DESENVOLVIMENTO/ IMPLEMENTAÇÃO

- Desenvolvimento de plano de atividades
- Equipe (tutores, especialistas diversos, de suporte)
- Ambiente de estudo – [Moodle](#) e outros
- Produção de material, guia
- Organização das turmas no AVA
- Inscrições
- Sistema de acompanhamento do curso (tutores/alunos)
- Certificados

- Alunos
- Curso
- Professores
- Ambiente/r recursos
- Material
- Instituição
- Resultados

AVALIAÇÃO

PLANEJAMENTO (plano inicial do curso):

Definição de objetivos ↔ **aprendizagem para o trabalho**

Conteúdos – formato, definição de disponibilização (unidades ou módulos) – **design das unidades de aprendizagens** ([matriz instrucional](#))

Proposta metodológica – **ensino** ↔ **aprendizagem** - abordagem pedagógica construção colaborativa, criatividade, reflexão crítica (tomada de decisão). Estratégias, tipos de atividades, tipos e formas de entrega de materiais – ex.: vídeos, Áudios, texto impressos e outros etc.)

Plano de Estudo – objetivos, tempo de estudo, atividades, estratégias de avaliação para alcance dos objetivos, orientações gerais.

Programação - data e atividades previstas em cada unidade/módulo

Proposta de avaliação – processual (antes, durante, depois)

DESENVOLVIMENTO:

Planejamento - plano inicial do curso

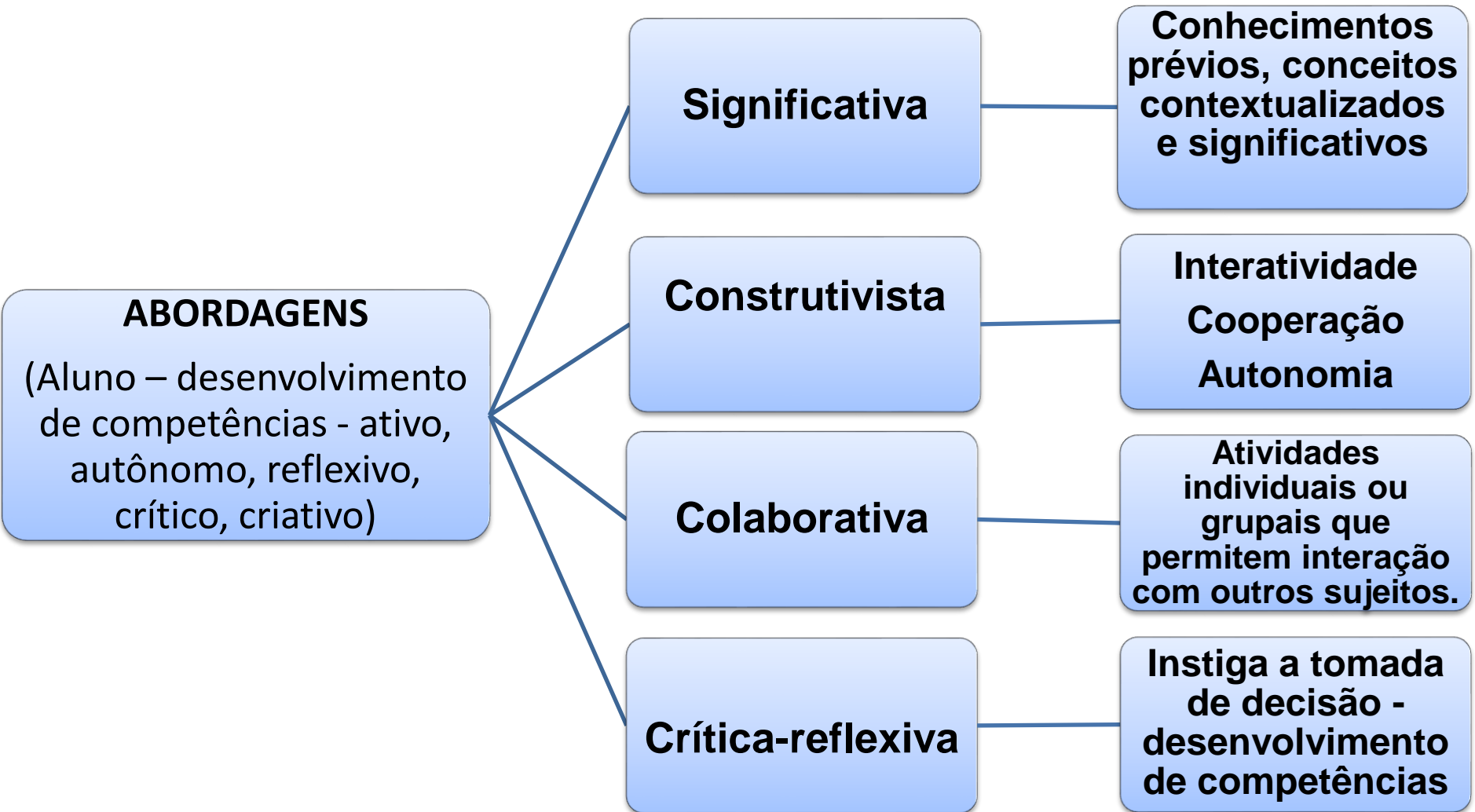
Design – desenho global do curso (seleção do material, definição do plano de estudo, dos módulos, das mídias utilizadas e as estratégias de avaliação)

Produção – procedimentos operacionais e técnicos (editoração eletrônica do material selecionado; estabelecimento da interatividade do aluno; processamento e edição das mídias; definição da comunicação entre docente-aluno e aluno-aluno; teste do sistema - ambiente)

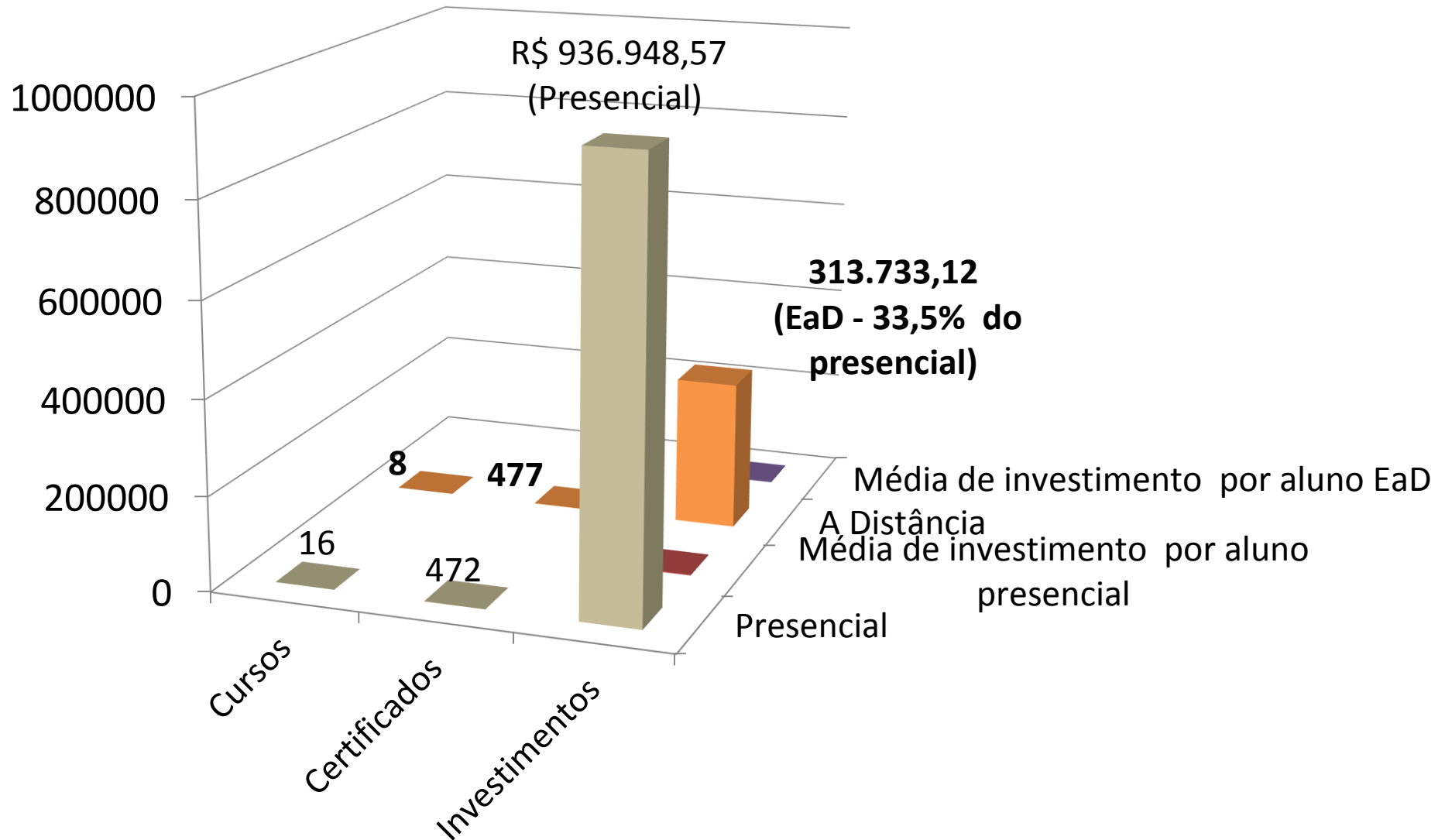
Aplicação – Gerenciamento: corrigir problemas e implementar a comunicação; adicionar material ao curso; resolver problemas técnicos e operacionais.

Avaliação (curso; desempenho do docente; mídias; material; efetividade) – processo de *análise/tomada de decisão: formativa e somativa.*

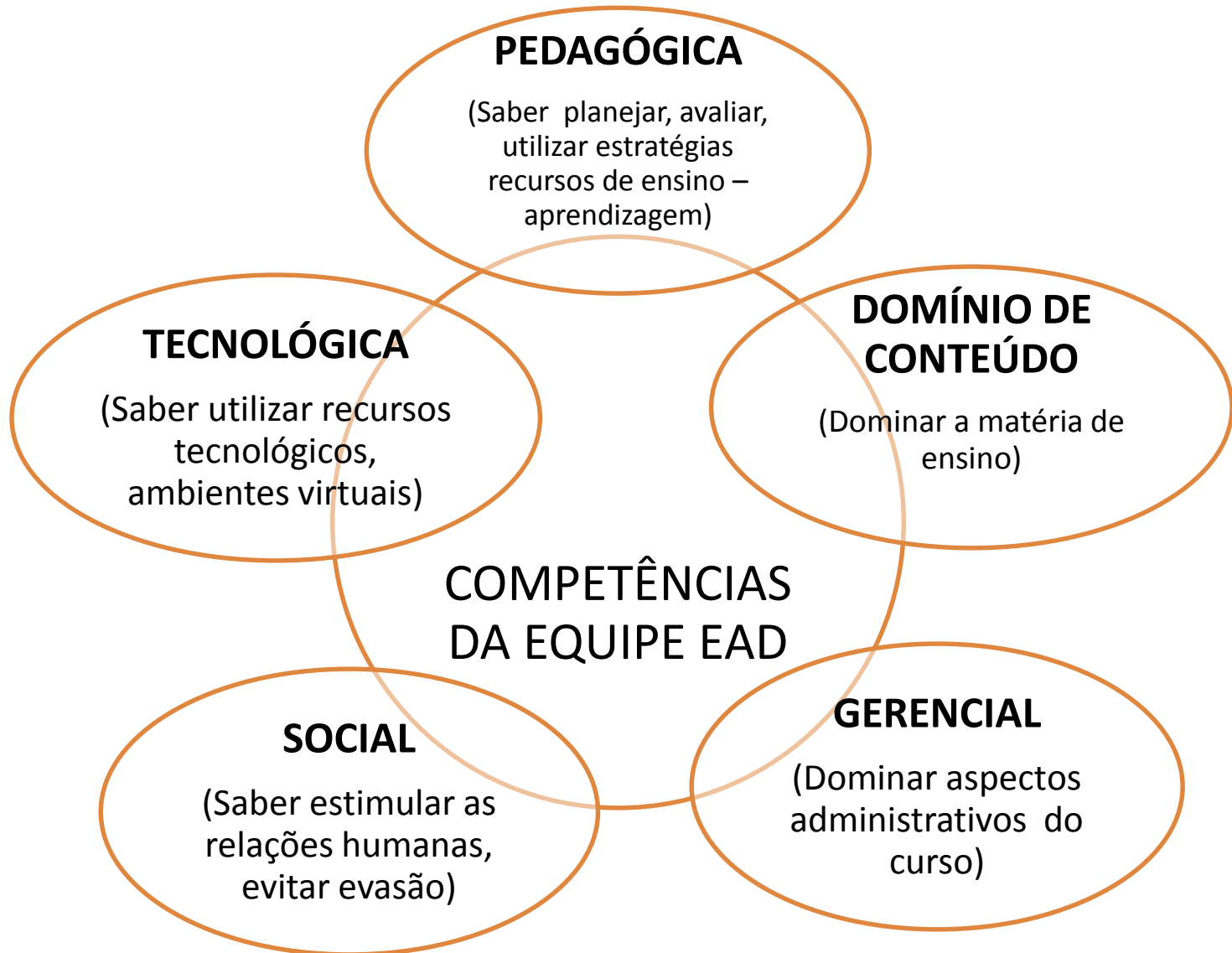
Considerações sobre as abordagens metodológicas



INVESTIMENTOS EM CURSOS A DISTÂNCIA ENFAM - 2014



Sistema de Gestão da EaD – competências da equipe interdisciplinar (especialistas diferentes, mas que integram conhecimentos, se comunicam desde o início até final do projeto)



Conclusão....

Os cursos na EaD, no cenário da formação dos magistrados, deverão ser realizados de maneira sistematizada para possibilitar a **aprendizagem para o trabalho**.

O ensino a distância deverá promover acesso aos conhecimentos, ferramentas e recursos que contribuam para o desenvolvimento de competências vinculadas às atividades do magistrado.

Relevância do evento para Enfam: contribuir com o processo de elaboração colaborativa de resolução de EaD.

Referências de apoio:

ARETIO, L. G. Fundamento y componentes de la educación a distancia. In: **Educación a distancia hoy**. Madrid: Universidad de Educación a Distância, 1994, p. 28-39. Disponível em: <http://www.utpl.edu.ec/ried/images/pdfs/vol-2-2/fundamento_componentes.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n.º 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Disponível em: http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/dec_2494.doc>. Acesso em: 4 jun.2007.

COMARELLA, Rafaela Lunardi. Educação superior a distância [dissertação]: **evasão discente**/Rafaela Lunardi Comarella; orientadora, Rosângela Schwarz Rodrigues. – Florianópolis, SC: 2009. 146 f.: il., grafs., tabs. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. *EaD: uma visão integrada*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PRETI, O. **Educação à distância**: uma prática educativa e mediatizada. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996. p.17-53. Disponível em: <www.nead.ufmt.br/pesquisa>. Acesso em: 07 jun. 2007.

Obrigada!

Marizete da Silva Oliveira

